

adunicamp

BOLETIM 39/87

14.12.87

REAJUSTE: A RESPOSTA DEFINITIVA VEJA QUANTO VOCÊ VAI GANHAR!!!

Após a reunião de 5a. feira com o Secretário da Ciência e Tecnologia, Ralph Biasi, ficou praticamente definido o índice de nosso reajuste:

- 1º de Novembro: 20% (a ser pago imediatamente)
- 1º de Dezembro: 15% - sobre os 20%
- 1º de janeiro: completa a tabela Reitores/ADs
- Reajuste na data base: a ser discutido até 10 de janeiro
- 13º salário: 20% ou 38% sobre salário de outubro, já que há vínculos diferentes dos docentes UNICAMP, USP e UNESP. As ADs estão insistindo no índice de 38%.

Para os docentes em RTP, RTC (com exceção do MS 6) e MS1 será pago ainda o abono de 20% regulamentado pela Lei Complementar nº 524 de 4.12.87 que estabeleceu esse benefício para todo o funcionalismo. As Associações Docentes voltaram a manifestar sua preocupação pela distorção causada na carreira a partir da concessão do abono, distorção essa que só será corrigida no reajuste de janeiro. Ainda assim, será grande a confusão quando da discussão do índice, dada a disparidade entre os níveis e regime de tempo. Foi mantida a reivindicação de que seja concedido o abono de 20% a todos os docentes, a fim de evitar essa distorção.

O Secretário voltou a falar na possibilidade de conseguir recursos federais para pagamento da tabela a partir de 1º de novembro. Nossa manifestação a esse respeito é de desconfiança, principalmente se considerarmos que há várias Universidades Federais em greve por que o Governo não conseguiu ainda aplicar o Plano de Cargos e Salários. Assim, nos parece remota a possibilidade de o MEC repassar recursos federais para complementar salários dos docentes estaduais.

A CAMPANHA CONTÍNUA

A campanha salarial das Universidades continua. Resta ainda a discussão de dois pontos fundamentais:

- 1º) **reajuste da data base:** segundo estudos da Comissão Salarial da ADUNICAMP, o reajuste a partir de 1º de Janeiro (sobre a tabela Reitores/ADs) **deverá ser em torno de 54% pelo índice do DIEESE, para recuperarmos os índices de Janeiro/87.** (VEJA BOLETIM EXTRA de 14.12.87)
- 2º) **política de reajuste salarial:** a intenção do governo é conceder reajustes trimestrais de acordo com as disponibilidades orçamentárias do Estado. Nossa reivindicação é de **reajuste mensal com base nos índices do DIEESE** ou vinculado de alguma maneira aos reajustes das Federais.

Estes pontos farão parte da pauta de negociação a ser realizada até 10 de janeiro. A ADUNICAMP estará acompanhando as negociações do Governo com o funcionalismo, que deverão acontecer dia 7 de Janeiro, com votação pela Assembléia Legislativa, do projeto de reajuste da data base, a partir do dia 15 de Janeiro.

OS AVANÇOS E VITÓRIAS DO MOVIMENTO

-2-

O quadro que se configura a partir desta campanha salarial apresenta algumas características que são extremamente significativas para o movimento docente nas 3 Universidades, que enfrentou várias situações complexas e teve vitórias significativas.

Em primeiro lugar, ao nível da UNICAMP, podemos dizer que vencemos algumas resistências que existiam ao nível da Reitoria para com a entidade, estabelecendo-se, a partir daí, uma relação de reconhecimento e respeito à entidade como representante dos interesses dos docentes.

Com relação aos Reitores e CRUESP, o movimento conseguiu vencer também essas resistências e sentar-se à mesa para discutir as propostas apresentadas e chegar a uma proposta comum que contemplasse tanto as reivindicações dos docentes como a dos Reitores, para ser apresentada em conjunto, ao Governo do Estado.

Por último, vencemos também as resistências do Governo do Estado que recusa-se em termos gerais, a discutir e negociar com as entidades do funcionalismo, insistindo no não reconhecimento dos representantes das diferentes categorias nas negociações realizadas. As ADs sentaram-se à mesa para defender as reivindicações com os Reitores e vários Secretários de Estado.

Esses são, sem dúvida, avanços significativos na história do movimento docente das Universidades Estaduais e representam um marco nas discussões salariais, no reconhecimento das entidades como legítimas representantes dos interesses dos docentes e na defesa da autonomia e independência das ADs perante o Governo do Estado.

Esses avanços permitiram também algumas vitórias e da compreensão da realidade complexa em que nos movimentamos dependerá novas vitórias e novos avanços.

O reajuste conseguido até o momento foi, sem dúvida, uma vitória parcial do movimento. A intenção claramente demonstrada pelo Governo do Estado através da Lei nº 524 era a de conceder apenas o abono de 20% e 30% aos docentes das Estaduais que recebem salários de até Cz\$ 35.000,00. A tabela dos Reitores/ADs seria aplicada a partir de 1º de Janeiro de 88. O Governo do Estado (leia-se Quêrcia e Machado) não tem intenção de tratar diferenciadamente as Universidades, como nos foi dito em várias rodadas da negociação. Somente a greve e nossa pressão fizeram o Governo recuar de sua intenção original e conceder esse "reajuste" a partir de novembro. Temos certeza que se o movimento tivesse sido em conjunto com o funcionalismo, o nosso reajuste teria sido sensivelmente superior.

Podemos chegar, assim, a várias conclusões:

1º O GOVERNO SO NEGOCIA EM GREVE E SOB PRESSÃO. Além de nosso exemplo, temos o exemplo da Saúde que conseguiu todas as reivindicações em greve.

2º DEVEMOS PREPARAR A GREVE PARA MARÇO a partir de agora, desenvolvendo várias atividades durante os meses de janeiro e fevereiro e prepararmos a discussão do índice de janeiro para as negociações do reajuste da data base e da política salarial em conjunto com as outras ADs e Reitores.

3º DEVEMOS ACOMPANHAR AS DISCUSSÕES COM O FUNCIONALISMO tendo em vista a possibilidade de uma mobilização conjunta a partir de março, caso nossas reivindicações não sejam atendidas nas negociações com o Governo do Estado.

4º VAMOS CONTINUAR AS NEGOCIAÇÕES COM CRUESP E GOVERNO pois consideramos fundamental para o movimento docente, a relação que se estabeleceu entre essas instâncias, a partir desta campanha salarial.

adunicamp

PREPARAR A MOBILIZAÇÃO PARA MARÇO

-3-

A partir de agora e durante Janeiro e Fevereiro, devemos desenvolver, em conjunto com as outras ADs, um amplo movimento em defesa das Universidades Paulistas.

O primeiro passo será atuar junto com a Representação Docente no CONSU, no sentido de aprovar uma Moção de apoio à Universidade que deverá ser amplamente divulgada pela imprensa.

Durante a realização do Vestibular - 2a. fase - será distribuída uma Carta Aberta aos vestibulandos, alertando para a difícil situação salarial dos docentes universitários e denunciando a política do Governo Quêrcia que coloca em risco a qualidade do ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa carta aberta pretendemos alertar também para o risco de **NÃO INÍCIO DO SEMESTRE** caso continue a política de arrocho do Governo do Estado.

Outras atividades serão desenvolvidas nesse período, e a ADUNICAMP estará aberta e mobilizada durante todo o período de férias. (VEJA CRONOGRAMA NO VERSO).

Na perspectiva de prepararmos a mobilização para Março, a deliberação que deverá ser tomada na ASSEMBLÉIA GERAL de 4a. feira, 16 de dezembro, será a seguinte:

NÃO INÍCIO DO SEMESTRE EM 88 com a seguinte programação:

1º MARÇO : Recepção aos calouros e estudantes com aulas magnas e debates sobre o movimento.

2 MARÇO : Assembléia Geral para avaliação e deliberação sobre paralisação das atividades;

3 MARÇO : Ato Público no Centro de Convivência. A Diretoria e o Instituto de Artes irão articular a presença da Orquestra Sinfônica de Campinas e haverá distribuição de Carta Aberta à população.

4 MARÇO : ATO PÚBLICO EM DEFESA DA UNIVERSIDADE, em conjunto com USP e UNESP, a ser realizado no Largo São Francisco. Esse ato será precedido da divulgação de um amplo abaixo assinado de caráter nacional e deverá contar com o apoio de personalidades no campo político, científico, cultural e artístico.

A DIRETORIA e o CONSELHO DE REPRESENTANTES estão realizando até 4a. feira, reuniões nas Unidades para análise e avaliação do movimento e discussão do índice de Janeiro. A discussão da proposta de **NÃO INÍCIO DO SEMESTRE** deverá ser discutida em todas as unidades e deliberada na próxima **ASSEMBLÉIA GERAL, 4a. feira, às 13 horas na APEU III.**

Deverá ser discutida também a proposta conjunta das 3 ADs publicada no Boletim nº 38, que prevê, entre outros itens, a suspensão da retenção do Boletim de Notas.

PARTICIPE DAS ATIVIDADES EM JANEIRO e FEVEREIRO !

TODA 3ª FEIRA - 9 HORAS - REUNIÃO DO COMANDO DE
MOBILIZAÇÃO e DIRETORIA
PARTICIPE !!!

adunicamp

CALENDÁRIO de ATIVIDADES

-4-

DEZEMBRO

DIA 15/12 - CONSU - APRESENTAÇÃO DE MOÇÃO DE APOIO À LUTA DAS UNIVERSIDADES PAULISTAS, EM DEFESA DO ENSINO, DA PESQUISA e DA EXTENSÃO.

DIAS 14,15 e 16 - REUNIÕES NAS UNIDADES: PAUTA:
1. AVALIAÇÃO DA CAMPANHA
2. ÍNDICE DE JANEIRO
3. CONTINUIDADE DO MOVIMENTO
- CRONOGRAMA JANEIRO/FEVEREIRO
- NÃO INÍCIO DO SEMESTRE EM 88

DIA 16 - 13 hs. APEU III - **ASSEMBLÉIA GERAL**
1. CAMPANHA SALARIAL
- Índice de Janeiro
- Não início do semestre
- Cronograma Janeiro/Fevereiro
2. CONGRESSO DA ANDES

DIA 19/12 - 15 horas Solenidade de Formatura da UNICAMP. A ADUNICAMP está solicitando a inclusão de falas em defesa da Universidade por parte do(s) orador(es) e paraninfo(s).

DIA 19/12 9 HORAS PANFLETAGEM NO LARGO DO ROSÁRIO E CATEDRAL EM DEFESA DAS CONQUISTAS NA CONSTITUINTE.

JANEIRO

DIA 5 - 9 horas Reunião do Comando de Mobilização e Conselho de Representantes.
ADUNICAMP

DIA 7 - 17 horas Anúncio do Índice do Funcionalismo pelo
Secr. Administração Governo do Estado.

ATÉ DIA 10 - Reunião Reitores/ADs./GOverno para discussão do Reajuste da data base.

DIA 14 - 10 horas Organização de Mutirão para distribuição de
ADUNICAMP carta aberta aos Vestibulandos.

DIAS 18,19 e 20 - VESTIBULAR UNICAMP. Distribuição de Carta aberta.

DIAS 23 a 30 - CONGRESSO DA ANDES em Juiz de Fora.

FEVEREIRO: O CALENDÁRIO DE FEVEREIRO SAIRÁ PROXIMAMENTE .

ASSEMBLÉIA GERAL - 4ª FEIRA - 13 horas - APEU III

**PAUTA: ÍNDICE DE JANEIRO
NÃO INÍCIO DO SEMESTRE EM 88**

CONGRESSO da ANDES

adunicamp